



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Plano de Atividades e Orçamento

2021



Mensagem da Direção.....	2
1. Introdução.....	6
2. Representações e Relações Institucionais.....	7
2.1. Representações Nacionais.....	7
2.2. Representações Internacionais.....	7
3. Serviços de Apoio aos Associados.....	8
3.1. CDP Saúde.....	8
3.1.1. CDP Saúde e Associados CDP.....	9
3.2. Formação de Recursos Humanos.....	9
3.3. Seguro Desportivo.....	10
3.4. Projetos com Financiamento Europeu.....	10
3.5 Comissão Jovem.....	11
4. Eventos.....	11
4.1 Congresso do Desporto.....	12
4.2. Gala do Desporto.....	12
5. Rede Colaborativa do Desporto (Inter-Federações e Inter-Tutelas).....	13
6. Jogos Multi-Desportivos.....	13
6.1 Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - TAFISA Lisboa 2021.....	13
6.2. Jogos da CPLP.....	14
7. Comunicação.....	14
8. Orçamento.....	16



Mensagem da Direção

Preparar um Plano Atividades quando o País se encontra em pleno Estado de Emergência, cujo término, de acordo com as palavras do Governo e da Presidência da República, não é possível vislumbrar, não é tarefa fácil tendo consciência de que tudo que aqui apresentarmos e corresponde aquilo que pretendemos executar ao longo de 2021, pode pura e simplesmente não se conseguir realizar por questões alheias à nossa vontade.

Há um ano escrevemos aqui como mensagem, que:

Só unidos conseguiremos concretizar aquilo que o desporto nacional deve esperar de nós. Unidos e com a capacidade de nos ouvirmos todos, mutuamente e com o objetivo de encontrarmos os modos de agir mais consentâneos com o desenvolvimento que todos desejamos e esperamos.

Se, em finais de 2019, quando apresentávamos a nossa Mensagem estas palavras faziam todo o sentido, hoje perante tudo aquilo que se passou no país a partir do início de Março, elas apresentam ainda maior relevância para que seja possível ultrapassar o momento extremamente difícil que a humanidade vem vivendo e que o país e no nosso caso particular o desporto no âmbito do movimento associativo desde os clubes locais por mais pequenos que sejam até às federações por mais poderosas que estas sejam.

Hoje, após meses de incerteza, impossibilidade de prática, condicionamentos nos treinos estamos muito pior do que estávamos quando a vós nos dirigíamos há um ano atrás. Sentimos, durante meses, a incompreensão para com o desporto em geral atividade que ao longo de cada ano muito contribui, com os seus êxitos de âmbito internacional, para autoestima dos portugueses. É altura para dizer que se a união faz a força, só conseguiremos voltar a vislumbrar com o otimismo que noutras situações nos permitiram alcançar grandes êxitos com a união de todos. Em suma:

SÓ SEREMOS CAPAZES DE ULTRAPASSAR ESTE PERÍODO EXTREMAMENTE DIFÍCIL SE ESTIVERMOS UNIDOS

Vamos em frente!

O documento que agora vos apresentamos é e terá de ser sempre, um documento que tenha como horizonte, em sentido lato, o futuro. Mas que, acima de tudo, apresente iniciativas capazes de motivar no mais curto espaço de tempo e proporcionar satisfação possível ao universo desportivo nacional. Chamamos desde já à atenção para que algumas das iniciativas agora apresentadas estavam nos nosso planos para serem concretizadas em 2020 mas, pelas razões que todos conhecemos, não foram possíveis de realizar.

Devemos contudo ter o cuidado de explicitar que o Plano de Atividades para 2020 apresentava para além daquelas que poderemos inserir como de desempenho natural ao longo do ano havia outras que deveremos considerar de índole extraordinário à nossa atividade anual e que foram precisamente estas as que mais sofreram com o grassar da pandemia, tendo ficado mesmo algumas por realizar. Mais à frente referiremos,



com mais detalhe, tais organizações uma vez que algumas farão obrigatoriamente parte do plano que agora apresentamos.

Durante o período de confinamento e nos períodos subsequentes as iniciativas organizadas pela CDP na defesa dos interesses do movimento associativo integraram algumas ex-filiadas as quais como afirmámos nesta coluna há um ano procuraríamos que voltassem ao seio da CDP. Porém, não foi ainda possível a concretização total do desejo que estou certo é comungado pela totalidade do movimento associativo. O regresso desses ex-membros continua a ser uma preocupação no sentido do fortalecimento de todo o tecido do desporto federado.

Num ano que se afigura muito difícil para todo o movimento associativo o apoio às nossas filiadas acompanhando as suas atividades e defendendo os seus interesses e objetivos junto da Administração Central, da Assembleia da República e no movimento autárquico terá de ser algo que deve estar na linha da frente das nossas preocupações ao longo do ano de 2021.

No primeiro semestre de 2021 Portugal deterá a presidência da União Europeia. O programa desportivo das presidências europeias que decorrem no primeiro semestre do ano inclui, para além de outras atividades, em finais de Março, o denominado “European Sports Forum”. A CDP, pelo continuado posicionamento em órgãos de decisão na área desportiva de âmbito europeu e pelos contatos privilegiados que neles tem, procurará trazer benefícios para o movimento associativo.

Recorde-se que a Comissão Europeia tem insistido na importância do desporto no retorno à normalidade e nos apoios que deve ter para que tal seja possível. A presidência portuguesa, pelo momento em que se verificará, terá de ter como objetivo prioritário a retoma das atividades em todas as áreas do desenvolvimento social e económico.

A CDP reúne condições para estar na vanguarda destas iniciativas, pelas posições ocupadas pelos seus dirigentes no plano internacional, como no ENGSO e pela rede de contatos que tem sido estabelecido, nomeadamente no âmbito da “Unidade de Desporto” da União Europeia.

A CDP continuará ativa na participação em projetos transfronteiriços, que, para além do prestígio e benefícios para o desporto nacional, representem mais valias para a nossa atividade.

Pretende a CDP continuar a prestar, de um modo melhorado e reforçado, apoio aos nossos associados nas mais diversas áreas. Uma dessas áreas refere-se ao seguro desportivo, o qual se pretende reformulado e com uma mais vasta abrangência. Recorde-se que o seguro desportivo foi criado ainda na década de noventa do pretérito século para facilitar e muitas vezes permitir a alguns dos nossos associados encontrarem um seguro para os seus atletas o que era, então, em muitos casos quase impossível. Foi, em face da carteira e seguros então constituída, possível negociar melhores condições. Com o decorrer dos anos muitos associados encontraram melhores condições, por vezes apenas marginais, e abandonaram a carteira de seguros da CDP. Atravessando todos um momento extremamente difícil é altura de união em torno dos interesses gerais sobretudo numa altura em que o seguro desportivo perde interesse no âmbito das seguradoras. A CDP tudo fará para encontrar melhores condições e defender o interesse global das nossas associadas por isso apelamos aqui, para o regresso ao seguro através da CDP. Ao ser criada uma base alargada de negociação irá trazer benefícios a todo o desporto nacional e por inerência, em particular, cada um dos nossos associados.



A formação de recursos humanos, cuja qualidade sob a chancela da CDP é há anos creditada e reconhecida, continuará a funcionar com uma abrangência nacional e a beneficiar das verbas atribuídas a três projetos financiados ao abrigo do programa Portugal 2020, cujo término foi prolongado para 2021.

O ano de 2021 deverá ficar ainda marcado por um conjunto diversificado de projetos, que nestas páginas passamos a apresentar e desenvolver.

Logo no primeiro trimestre deverá ter lugar a 25ª Gala do Desporto no Casino do Estoril. Pretendíamos que a vigésima quinta edição da cerimónia dos “Óscares do Desporto Português” se revestisse de uma roupagem especial, por representar um quarto de século de sucessivas homenagens áqueles que, ano após ano, vêm, ao mais alto nível, dignificando o desporto nacional. O curso atual da evolução da pandemia impede-nos de imaginar a realização da Gala do Desporto no período tradicional e numa primeira aproximação positiva, adiá-lo para o início de Março. A Gala continuará a ser, de qualquer modo, o referencial de promoção da excelência do desporto português.

O Congresso do Desporto, outra das organizações previstas que foi impossível realizar continua a ser um dos objetivos no próximo ano. Projetamos poder organizá-lo ou preferivelmente coorganizá-lo, ainda no último trimestre do ano como corolário de um conjunto de Cimeiras do Desporto a realizar ao longo do ano onde serão discutidos temas prementes.

Pretende-se que a realização deste Congresso se estribe num lato conjunto de iniciativas e eventos e que seja mais que o aglutinar dos principais stakeholders do desporto nacional num mesmo fórum num momento de debate e de partilha mas seja também e principalmente um ponto de partida para uma ação concertada e concentrada, enérgica e mobilizadora do movimento desportivo federado nacional.

Importa realçar que a ideia das Cimeiras do Desporto se insere na necessidade de uma forte retoma do desporto, após praticamente um ano sem atividade. Lançar estrategicamente uma série de momentos “chave”, previsivelmente um por trimestre, com colaboração extensiva a outras organizações representativas do movimento associativo, COP e CPP, como aliás tem acontecido nos últimos meses, parece-nos fulcral para ajudar a ultrapassar os momentos difíceis pelos quais todos estamos a passar. Como dizemos acima não podemos ficar parados. A situação é demasiado grave!

Este Plano de Atividades, tal como tínhamos enunciado no ano passado, debate-se, no entanto, com alguns dos constrangimentos com que exercícios anteriores se debateram, mormente no que diz respeito às questões de índole financeira. No próximo ano as questões desta índole podem tornar-se ainda mais prementes quando se sabe que o orçamento geral de estado (OGE) propõe uma redução de 3% para o desporto, e não sabe ainda das implicações motivadas pela natural redução das verbas provenientes dos Jogos Santa Casa. Encontrar novas fontes de financiamento será, tal como foi no passado, um desafio diário, para podermos alargar as nossas atividades ao serviço das nossas associadas.

Os Jogos da CPLP e os Jogos Mundiais do Desporto para Todos sofreram, como muitas das propostas incluídas no Plano de Atividades para o ano em curso, adiamento para 2021. Trata-se de dois eventos, que embora não tendo a chancela da CDP e não fazendo parte das nossas iniciativas próprias, mas cuja organização, pelo seu



interesse para o tecido desportivo e pelo contributo que dão para a prossecução de outras atividades da CDP, se reveste de capital importância.

Será uma vez mais sob a liderança da CDP que será organizada e constituída a missão da equipa que representará Portugal nos Jogos da CPLP em Timor Loro Sae. Quanto aos Jogos Mundiais do Desporto para Todos, a organizar em Lisboa, essencialmente na zona de Belém, trará a Lisboa mais de um milhar de participantes, faz parte do elenco da TAFISA e terá a coordenação operacional da CDP.

Outro dos projetos largamente, para não dizer totalmente, prejudicado no ano corrente foi o programa CDP Saude tendo ficado adiadas para 2021 todas as iniciativas que aqui escrevemos há um ano. A CDP continua a reconhecer o enorme potencial para os seus associados no envolvimento com este programa estratégico, na medida em que estão, através da sua linha institucional, em contacto com enorme massa de praticantes desportivos. Considerando os potenciais ganhos recíprocos decorrentes da criação de um fortíssimo argumento para o aumento do número de praticantes para cada Federação

Fechamos esta mensagem da Direção, no mesmo tom em que a começámos. Saudando todos aqueles que diariamente, de um modo consistente, persistentemente e abnegadamente servem, nas suas vidas e nas suas organizações, o desporto nacional. Aqueles que, tal como nós, ambicionam que um movimento unido e sólido do desporto federado português consiga dar passos claros e concretos na direção do desenvolvimento e crescimento do desporto nacional, que todos ambicionamos e cremos estar ao nosso alcance, se estribados por uma efetiva valorização política e social do mesmo.

Algés, novembro 2021

A Direção da CDP



1. Introdução

Este plano de atividades e respetivo orçamento encontra-se estribado naqueles que são os objetivos da Confederação do Desporto de Portugal, nomeadamente:

- Defender o exercício do direito ao desporto como fator essencial do desenvolvimento integral da pessoa humana e como obrigação decorrente da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Bases do Sistema Desportivo;
- Promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres de outros países;
- Intervir na política desportiva nacional e participar nas orientações estratégicas desportivas em geral, como parceiro social, junto do Estado;
- Representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, a União Europeia e organismos congéneres de outros países;
- Prestar, no âmbito das respetivas atividades, apoio às federações desportivas suas associadas;
- Promover a concertação de interesses entre as federações desportivas;
- Promover e apoiar iniciativas culturais, educacionais e de formação relacionadas com o desporto em todas as suas vertentes;
- Contribuir através do desporto para a redução das assimetrias regionais e das desigualdades sociais de acesso à prática desportiva;
- Defender e promover a participação no desporto, com base na igualdade de oportunidades, sem discriminação baseada no sexo, na idade, na origem étnica, na orientação sexual ou no facto de serem cidadãos portadores de deficiência;
- Promover os valores de ética e espírito desportivos, apoiando todas as formas de luta Antidopagem bem como no combate a todas as formas de corrupção e de violência associada ao desporto.

Neste sentido este documento organiza-se em 7 grandes pontos, a saber:

- Representações e relações institucionais;
- Serviços de apoio aos associados;
- Eventos;
- Jogos multidesportivos;
- Rede colaborativa do desporto;
- Comunicação;
- Orçamento.



2. Representações e Relações Institucionais

Ao nível das relações institucionais deverá ser destacada a participação da CDP no Conselho Nacional do Desporto, nos conselhos de administração e de fundadores da Fundação do Desporto e no Conselho Consultivo do IPDJ, intervindo no aconselhamento e nas tomadas de decisão em defesa das posições das filiadas.

Junto dos órgãos de soberania - Governo, Assembleia da República e autarquias, a CDP continuará e procurará reforçar a colaboração e intervenção construtiva que tem vindo a caracterizar de há muito a sua atuação.

Persiste naturalmente a disponibilidade da CDP para refletir e trabalhar com as outras entidades representativas do desporto português, nas quais se incluem, mas não se esgotam, as associações de treinadores, praticantes, árbitros e demais agentes desportivos.

2.1. Representações Nacionais

A CDP tem em 2021 as seguintes representações institucionais nacionais:

- Conselho Nacional do Desporto - Carlos Paula Cardoso;
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP) - Anabela Reis;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal - Anabela Reis;
- Conselho Consultivo da Autoridade Para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto - Pedro Silva;
- Fundação do Desporto (Conselho de Administração) - Carlos Paula Cardoso (Vogal);
- Fundação do Desporto (Conselho de Fundadores) - Anabela Reis (Vice-Presidente);
- Conselho Técnico para o Policiamento dos Espetáculos Desportivos - Carlos Paula Cardoso;
- Conselho Nacional do Associativismo Popular - Ricardo José;
- Confederação Portuguesa de Voluntariado - Ricardo José;

2.2. Representações Internacionais

A CDP tem em 2021 as seguintes representações institucionais internacionais:

- European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO) - Carlos Paula Cardoso (Presidente Honorário);
- European Non-Governmental Sports Organisation - Filipa Godinho (Executive Board Member);
- European Non-Governmental Sports Organisation - Anabela Reis (Equality Within Sport Commission Member);



- Movimento Europeu de Fair-Play (EFPM) - Carlos Paula Cardoso.

3. Serviços de Apoio aos Associados

3.1. CDP Saúde

A saúde, bem essencial e inestimável para todos os cidadãos, mormente na vida de todos aqueles, homens, mulheres e crianças, que já praticam desporto ou que pretendem desenvolver uma vida desportiva ativa, deve ser acompanhada por especialistas na matéria.

A CDP está consciente da sua enorme importância na evolução física dos praticantes desportistas de todos os graus. Tendo tudo isto em consideração estamos a desenvolver, com a empresa “Pódio” um programa de serviços de saúde, não só todos aqueles que se dedicam já à prática federada de qualquer modalidade desportiva, mas que possa ser também extensível, a todos aqueles que fazem da atividade desportiva uma componente importante dos seus tempos de lazer. Encontrámos na Pódio um parceiro que lançou um programa CDP Saúde, visando a prevenção e tratamento das patologias mais frequentes nos agentes desportivos (atletas, árbitros, treinadores, etc.).

Como também qualquer modalidade posteriormente à sua prática deixa sequelas resultantes de longos anos de uma intensa prática desportiva federada ativa, a CDP Saúde considera também um programa que visa a obtenção de uma melhoria da qualidade de vida daqueles que já reduziram ou abandonaram a sua atividade.

Pretende-se uma rede com cobertura nas seguintes valências:

- Médicos de todas as especialidades;
- Centros de Imagiologia (RX, TAC, ECO, RMN...);
- Clínicas Médicas e Cirúrgicas;
- Clínicas de Medicina Dentária;
- Centros de Medicina Física e Reabilitação;
- Laboratórios de Análises Clínicas;
- Casas de Artigos Ortopédicos;
- Rede de Farmácias;
- Rede de Óticas;
- Rede de Transportes (táxis e ambulâncias).



Como muitos outros projetos este ficou também a aguardar melhor oportunidade acreditando nós que 2021 proporcionará a oportunidade para o seu desenvolvimento.

3.1.1. CDP Saúde e Associados CDP

A CDP reconhece o enorme potencial dos seus associados no envolvimento com este programa estratégico na medida em que estão, através da sua linha institucional, em contacto com enorme massa de praticantes desportistas a nível nacional.

Considerando os ganhos recíprocos decorrentes de criar um fortíssimo argumento para o aumento da federatização de mais e mais praticantes, foi acordado entre a CDP e a Pódio um programa de benefícios financeiros diretos para as Federações proporcional aos aderentes à Saúde CDP nelas federados e que contribuirá também para o desenvolvimento da sua atividade de promoção do desporto.

A CDP e a Pódio irão recomeçar a promoção de um conjunto de workshops, para as quais serão solicitados correspondentes de cada uma das Federações com o objetivo de as capacitar ao esclarecimento dos processos e ao esperado desenvolvimento deste programa no seu espaço desportivo.

3.2. Formação de Recursos Humanos

Mantendo o objetivo de aumentar e diversificar a sua oferta formativa, o Centro de Formação da CDP tem vindo a criar e disponibilizar novas ofertas formativas aos diversos agentes desportivos, aspeto de particular importância, considerando as obrigações de formação contínua existentes para treinadores, diretores técnicos e técnicos de exercício físico.

O desenvolvimento qualitativo dos numerosos organismos com intervenção no universo desportivo, passa necessariamente pela qualificação dos seus recursos humanos, não sendo este Centro de Formação alheio a essa necessidade.

Assim, a atividade a desenvolver no próximo ano dará continuidade ao trabalho que tem vindo a ser executado e será operacionalizado em três eixos distintos.

Num primeiro eixo, O Centro de Formação da CDP irá continuar a disponibilizar ações para os diversos públicos, resultando a escolha dos temas a implementar da avaliação realizada no relatório de atividades do ano transato e dos resultados dos diversos instrumentos de avaliação diagnóstica em execução.

Considerando os transversais efeitos da atual Pandemia, e sendo esperável que o volume de atividade formativa continuará a ser afetado durante o próximo ano, tal como aconteceu neste ano de 2020, será também reforçada a aposta, iniciada neste ano, de disponibilização de formações à distância, contribuindo dessa forma para reduzir os efeitos negativos da referida Pandemia, bem como reduzir as barreiras geográficas existentes para alguns agentes, no acesso à formação.



O segundo eixo espelhará as ações a executar em consequência de pedidos externos, como, por exemplo, as solicitações recebidas por parte de autarquias. Pela sua especificidade, estas formações são desenvolvidas a nível nacional, de acordo com a localidade específica da Entidade solicitante e considerando que a disponibilização da oferta depende dos pedidos recebidos, irá sendo atualizada de forma dinâmica ao longo do ano.

Num terceiro eixo, serão concluídos os projetos de formação financiada, aprovados em 2018, no âmbito do Portugal 2020, para as regiões Alentejo, Centro e Norte. Para além disso, será também dada continuidade ao projeto de formação financiada, aprovado no ano corrente, para a Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Nos mesmos moldes dos restantes projetos já em execução, pretende-se que as ações a desenvolver possam ir ao encontro das carências formativas dos agentes desportivos que operam ao nível das diversas organizações desportivas, na região de Lisboa e Vale do Tejo, reforçando dessa forma a oferta própria da CDP.

3.3. Seguro Desportivo

Nos seguros, a CDP mantém a disponibilização do seguro desportivo, contando com os serviços da mediadora MDS. Sabendo da importância absolutamente basilar que este serviço tem para inúmeras das nossas associadas, a CDP conseguiu para 2021 uma reformulação que permite uma mais vasta abrangência, como aliás foi já fruto de comunicação aos nossos associados e onde toda a documentação e condições podem ser consultadas em detalhe.

3.4. Projetos com Financiamento Europeu

A CDP está envolvida nos seguintes três projetos com financiamento europeu fora do âmbito da formação:

1. “CHAMP” - coordenado pela ENGSO, a Organização Europeia Não-Governamental dos Desportos, e que tem como parceiros, congéneres europeias da Confederação, o objetivo é promover a inovação, a modernização e a melhoria da organização dos clubes desportivos com vista a dotá-los de ferramentas para que possam continuar o seu papel liderante na atividade física e desportiva. Está prevista uma sessão deste programa em Portugal. Neste projeto pretende-se combater a tendência europeia para a baixa do número de praticantes quando se assiste a um considerável aumento da oferta ao nível empresarial. Apoiar os clubes na criação de condições que deem resposta às novas necessidades da população, incluindo no âmbito dos novos desportos, é o propósito central deste programa.
2. “ECO-Sports Hub” - Projeto ERASMUS+ também no âmbito do ENGSO que tem como objetivo promover uma ligação entre organizações desportivas europeias e entre estas à agenda do European Green Deal para elas o poderem implementar. Pretende também proporcionar às Instituições Europeias um interlocutor do mundo do desporto e do ambiente.



3. “Child Safeguarding” Neste projeto a CDP é parceira do IPDJ e do COP, num programa que envolve também o CPP e 12 federações e tem como objetivo prevenir e combater a violência sexual envolvendo crianças e jovens no contexto do desporto.

3.5 Comissão Jovem

A CDP, no cumprimento da sua missão, não se limita a apoiar iniciativas visando o aumento de recursos destinados à atividade física e ao desporto, assumindo também o papel de prestar um conjunto de serviços de apoio às suas associadas.

A Comissão Jovem é, a este propósito, um projeto criado pela CDP no ano de 2018 que pretende envolver aqueles que já envolvidos no movimento associativo, possam ser elementos essenciais para o futuro e sustentabilidade das organizações. Preparar as novas gerações, capacitando-as e recolhendo as boas práticas e conhecimento dos atuais dirigentes e líderes, será indubitavelmente um contributo muito positivo e que reforçará a estrutura associativa desportiva.

A comissão tem contado com a participação de vários jovens, nomeados pelas federações nacionais e tem realizado reuniões trimestrais subordinadas aos temas educação pelo desporto, desporto jovem, desporto escolar, carreira dual, desporto e saúde, entre outros.

Para 2021, o plano de ação desta comissão pretende continuar a aposta na capacitação dos jovens com mais e melhores valências, através da partilha de experiências e boas práticas e continuando a reforçar o debate dos tópicos abordados e a abordar ainda temáticas relacionadas com liderança e voluntariado.

Ao longo do desenvolvimento do projecto pretendemos ainda desenvolver posições sustentadas que olhem às problemáticas dos jovens no desporto. Para isso haverá um envolvimento da Comissão nas ações de debate propostas neste plano aproximando-os do movimento associativo e da discussão das temáticas prioritárias no desporto.

Continuaremos a promover o envolvimento de mais jovem, estando cientes de que ainda se envolvem pouco nesta vertente de atuação, mas este é um desafio que abraçamos face à necessidade de almejarmos um futuro mais promissor para o sistema desportivo nacional.

4. Eventos

Incluem-se neste ponto o conjunto de eventos e iniciativas não competitivas a organizar pela Confederação do Desporto de Portugal. Dos mesmos destacam-se o Congresso do Desporto e a 25.ª Gala do Desporto.



4.1 Congresso do Desporto

O Desporto e as organizações desportivas não encerram em si competência e energia bastante para endereçar temas que reúnem na sua complexidade pilares sociais, económicos e políticos. Nesta medida, entendemos que a Confederação do Desporto de Portugal deve liderar, desde já, a tomada de iniciativas urgentes, escalonadas no tempo e de acordo com uma estrutura de prioridades.

A CDP irá, durante o exercício de 2021 e tal como sucedeu em 2020, de preferência em articulação com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal, continuar a tomar um conjunto de iniciativas, internas e externas, sobre temáticas de reconhecida prioridade para o movimento desportivo federado, nomeadamente para promover o reconhecimento político e social do desporto, que se torna ainda mais premente, determinante e imprescindível, face à crise pandémica que o mundo atravessa.

Pretende-se que o conjunto de iniciativas e eventos a decorrer ao longo do ano de 2021, culmine na realização do Congresso do Desporto durante o último trimestre do ano. Pretende-se assim que este Congresso seja não só o aglutinar de todos os principais stakeholders do desporto nacional num mesmo fórum, mas também um momento não só de partilha e como também de uma cada vez maior mobilização articulada, concertada e concentrada, enérgica e mobilizadora do movimento desportivo federado nacional.

4.2. Gala do Desporto

Anualmente, a CDP organiza a cerimónia dos “Óscares do Desporto Português”, não apenas para celebrar com os atletas e dirigentes desportivos as suas conquistas, mas também para distinguir os melhores desportistas da época finda, nas categorias de:

- Atleta masculino;
- Atleta feminino;
- Equipa;
- Treinador;
- Jovem promessa.

Os vencedores de cada uma das cinco categorias, são apurados através da ponderação dos resultados de uma votação online, aberta ao público, e dos resultados da votação dos presentes na 25.ª Gala do Desporto. A edição de 2021 estará certamente prejudicada pelo adiamento e mesmo cancelamento de muitas das principais competições nacionais e internacionais. Ela está neste momento prevista para 3 de março de 2021 no Salão Preto e Prata do Casino Estoril com capacidade reduzida a 50%.



5. Rede Colaborativa do Desporto (Inter-Federações e Inter-Tutelas)

A rede colaborativa tal como referimos em 2020 continua a procurar assumir um papel de encontro de ideias e de soluções para questões reais e atuais do desporto nacional e internacional e contribuam por si para um todo que desta forma visa contribuir para um futuro melhor e mais esclarecido do desporto e da atividade física desportiva, lúdica e recreativa. Desta forma procurará ligar as Federações e as Organizações que diretamente ou indiretamente, têm ação no plano da prática das atividades físicas desportivas, através de uma plataforma simples de comunicação em volta de questões que necessitam soluções rápidas e eficazes. Experiência disso foi o ano que corre, onde através da ativação de um conjunto de iniciativas deste tipo se conseguiu rapidamente a partir desta permissão, tratar um conjunto de assuntos e preocupações que vivíamos no momento atual, e ao mesmo tempo permitiram aferir as preocupações e lançar um conjunto de propostas que foram e ainda são a base das nossas preocupações. Em 2021 importa reforçar estas iniciativas continuando a promover momentos em que as nossas associadas possam apresentar as suas preocupações conjuntas, para elaborarmos melhores propostas de ação e que representem o todo.

6. Jogos Multi-Desportivos

Durante o ano de 2021 a CDP estará diretamente envolvida em dois jogos multidesportivos internacionais, a saber:

- Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - TAFISA Lisboa 2021;
- Jogos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

6.1 Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - TAFISA Lisboa 2021

A CDP vai estar envolvida, a par do IPDJ e da Câmara Municipal de Lisboa (CML), na organização dos Jogos Mundiais de Desporto para Todos que vão decorrer em Lisboa em junho de 2021.

Lisboa acolhe a sétima edição dos Jogos Mundiais de Desporto para Todos, da responsabilidade da TAFISA (The Association for International Sport for All). As edições anteriores realizaram-se em Bona, Alemanha, 1992; Bangucoque, Tailândia, 1996; Hannover, Alemanha, 2000; Busan, Coreia do Sul, 2008; Siaulai, Lituânia, 2012; e Jacarta, Indonésia, 2016.

O evento traz à capital portuguesa delegações de mais de cem países que vão fazer demonstrações de desportos tradicionais e de novos desportos nas principais praças da cidade e também no Estádio Nacional. Haverá em paralelo uma parte cultural com espetáculos e iniciativas relacionadas com Portugal e com os países com delegações participantes.



6.2. Jogos da CPLP

À semelhança das edições anteriores, será da responsabilidade da CDP a coordenação da missão portuguesa que irá participar nos Jogos da CPLP que reunirão, em Timor-Leste, no próximo mês de Julho, jovens de todos os países lusófonos.

Dos trabalhos já realizados foi possível rectificar algumas das situações inicialmente apresentadas, acertar o número de participantes portugueses e registar sugestões de algumas federações quanto à data mais conveniente para a realização dos Jogos bem como referentes ao grupo etário envolvido. Falta apurar o quadro competitivo final e definir os pormenores específicos da deslocação.

A CDP irá continuar a trabalhar neste projeto em colaboração estreita com o IPDJ e as federações envolvidas e também com o Secretariado Executivo da CPLP e o país organizador, Timor-Leste.

Uma vez mais, tudo faremos para valorizar o encontro do desporto e da juventude dos países que falam a Língua Portuguesa.

7. Comunicação

A comunicação assume um papel transversal a toda a organização essencial ao alcance dos objetivos estabelecidos e gerando valor acrescentado para toda a sua atividade. Numa entidade como a Confederação do Desporto de Portugal, esta atividade é ainda mais relevante pelo papel que a mesma assume no movimento desportivo nacional.

O ano de 2020 foi um ano em que a CDP fez uma aposta forte na área da comunicação, investimento que pretendemos que seja continuado. O investimento que se projeta para o ano de 2021 para este setor, pretende essencialmente assegurar uma disseminação da informação pelo público-alvo, bem como dar continuidade ao desenvolvimento de uma visão estratégica para a organização que potencie a proximidade com os stakeholders. A produção de conteúdos claros e objetivos, salvaguardando a visão e a missão definidas para a CDP será uma estratégia primordial tanto na comunicação interna como externa.

Pretende-se apostar no trabalho nos diversos suportes de comunicação e dinamização de projetos com o objetivo de promover, reconhecer e potenciar o papel do desporto na sociedade civil, demonstrando a transversalidade do papel da Confederação do Desporto de Portugal.

Para o alcance dos objetivos estabelecidos, pretende-se desenvolver as seguintes estratégias:

- Consolidação do plano estratégico de comunicação que estabeleça os objetivos a curto, médio e longo prazo para uma atuação concreta e assertiva.
- Estruturação dos meios de comunicação, através da periodização de conteúdos e potenciando a sua atratividade, com uma forte aposta no sitio da CDP como canal primordial da passagem da mensagem;



- Promoção do trabalho dos associados;
- Produção regular de conteúdos que credibilizem e fortaleçam o espaço do desporto na sociedade civil;
- Expansão e divulgação dos projetos da CDP e das bandeiras políticas junto de uma maior audiência;
- Responder de forma pronta e atualizada com conteúdos de qualidade nos canais de comunicação;
- Adaptação da ferramenta de comunicação ao público-alvo;
- Consolidação de conteúdos;
- Aposta forte na comunicação interna da organização recorrendo a novas tecnologias facilitando as atividades diárias e reforçando a CDP;
- Promover uma comunicação com os associados de qualidade, cientes de que as organizações recebem informação de forma massiva, torna-se essencial a forma criteriosa de distribuição dos conteúdos;
- Potenciar as estreitas relações com entidades estratégicas para potenciar a atividade da CDP e dos seus associados.

Para as estratégias definidas utilizar-se-á numa primeira instância as seguintes metodologias:

- Criação de um canal de opinião periódico;
- Magazines vídeo periódicas envolvendo as várias associadas;
- Melhoria dos conteúdos e promoção dos canais de comunicação;
- Reformulação e melhor estruturação da página de internet da CDP;
- Reativação da CDP TV;
- Potenciar a relação com os media partners, reconhecendo o seu papel estrutural como meios de comunicação tradicionais, tanto os meios de comunicação especializados como os meios de comunicação generalizados;
- Continuar a aposta na especialização dos press releases permitindo um contacto mais frequente com a comunicação social;
- Congregar os diferentes agentes, tornando-os mais participativos e contribuindo assim para a valorização o papel do desporto;
- Continuar com a presença nas redes sociais;
- Aposta em plataformas para a melhoria da comunicação interna;
- Criação de uma agenda nacional para o desporto.

**8. Orçamento**

Conta	Resultado operacional	5 784 €
91.1	Gastos	2 822 483,49€
91.1.1	1. Organização e Gestão da CDP	190 000,00 €
91.1.1.1	1.1 Gastos com pessoal	143 000,00 €
91.1.1.1.1	Remunerações do pessoal	116 000,00 €
91.1.1.1.2	Encargos sobre remunerações	24 250,00 €
91.1.1.1.3	Outros gastos com pessoal	2 750,00 €
91.1.1.2	1.2 Despesas administrativas gerais	47 000,00 €
91.1.2	2. Representações e Relações Institucionais	37 330,00 €
91.1.2.1	2.1 Representações Nacionais	20 190,00 €
91.1.2.1.1	Fundação do Desporto	10 000,00 €
91.1.2.1.2	Deslocações e estadas	10 190,00 €
91.1.2.2	2.2 Representações Internacionais	17 140,00 €
91.1.2.2.1	Quotização ENGSO	1 500,00 €
91.1.2.2.2	Quotização IFPM	640,00 €
91.1.2.2.3	Deslocações e estadas	15 000,00 €
91.1.3	3. Serviços de Apoio aos Filiados	289 500,00 €
91.1.3.1	3.1 CDP Saúde	20 000,00 €
91.1.3.2	3.2 Centro de Formação e Recursos	62 500,00 €
91.1.3.3	3.3 Seguro Desportivo	200 000,00 €
91.1.3.4	3.4 Projetos com Financiamento Europeu	2 000,00 €
91.1.3.5	3.5 Rede Colaborativa de Desporto	5 000,00 €
91.1.4	4. Eventos	84 650,00 €
91.1.4.1	4.1 Gala do Desporto	43 150,00 €
91.1.4.1.1	Serviços externos	30 000,00 €
91.1.4.1.2	Deslocações e estadas	750,00 €
91.1.4.1.3	Honorários	2 500,00 €
91.1.4.1.4	Aluguer de equipamento	8 500,00 €
91.1.4.1.5	Materiais/Outros fornecimentos	650,00 €
91.1.4.1.6	Outros gastos	750,00 €
91.1.4.2	4.2 Congresso do Desporto	41 500,00 €



91.1.4.2.1	4.2.1 Ciclo de Conferências Prévio	13 500,00 €
91.1.4.2.1.1	Serviços externos	10 000,00 €
91.1.4.2.1.2	Deslocações e estadas	250,00 €
91.1.4.2.1.3	Honorários	750,00 €
91.1.4.2.1.4	Aluguer de equipamento	1 500,00 €
91.1.4.2.1.5	Materiais/Outros fornecimentos	500,00 €
91.1.4.2.1.6	Outros gastos	500,00 €
91.1.4.2.2	4.2.2 O Congresso	26 500,00 €
91.1.4.2.2.1	Serviços externos	20 000,00 €
91.1.4.2.2.2	Deslocações e estadas	750,00 €
91.1.4.2.2.3	Honorários	2 500,00 €
91.1.4.2.2.4	Aluguer de equipamento	2 500,00 €
91.1.4.2.2.5	Outros gastos	750,00 €
91.1.4.2.3	4.2.3 Festival de cinema do desporto	1 500,00 €
91.1.5	5. Jogos Multi-Desportivos	2 201 003,49 €
91.1.5.1	5.1 Jogos Mundiais do Desporto Para Todos - Tafisa Games	1 851 003,49 €
91.1.5.1.1	Recursos Humanos	66 140,00 €
91.1.5.1.2	Viagens e alojamento	6 500,00 €
91.1.5.1.3	Equipamentos	16 501,86 €
91.1.5.1.4	Consumíveis	5 000,00 €
91.1.5.1.5	Subcontratações	685 300,00 €
91.1.5.1.6	Taxas diversas	31 015,60 €
91.1.5.1.7	Outros gastos	1 006 106,00 €
91.1.5.1.8	Gastos indiretos	34 440,03 €
91.1.5.2	5.2 Jogos da CPLP	350 000,00 €
91.1.5.2.1	Deslocações e estadas	150 000,00 €
91.1.5.2.2	Seguros	3 000,00 €
91.1.5.2.3	FEE's	13 500,00 €
91.1.5.2.4	Recursos Humanos	30 000,00 €
91.1.5.2.5	Comunicação e marketing	80 000,00 €
91.1.5.2.6	Equipamento médico	5 000,00 €
91.1.5.2.7	Apoio a federações	25 000,00 €
91.1.5.2.8	Despesas administrativas	4 500,00 €



91.1.5.2.9	Material de apoio	39 000,00 €
91.1.6	6. Comunicação	20 000,00 €
91.2	RENDIMENTOS	2 828 267,49 €
91.2.1	1. Dotações Federativas	31 000,00 €
91.2.1.1	1.1 Quotizações	31 000,00 €
91.2.2	2. Receitas de Eventos	20 000,00 €
91.2.2.1	2.1 Gala	5 000,00 €
91.2.2.2	2.2 Congresso	10 000,00 €
91.2.2.3	2.3 Outros Eventos	0 000,00 €
91.2.3	3. Prestação de Serviços	225 000,00 €
91.2.3.1	3.1 Seguros	225 000,00 €
91.2.4	4. Outros Rendimentos	135 000,00 €
91.2.4.1	4.1 Comissões	5 000,00 €
91.2.4.2	4.2 Sponsorização	25 000,00 €
91.2.4.3	4.3 Formação	80 000,00 €
91.2.4.4	4.4 CDP Saúde	25 000,00 €
91.2.5	5. Subsídios à Exploração	2 417 212,49 €
91.2.5.1	5.1 IPDJ - Atividades Regulares	210 000,00 €
91.2.5.2	5.2 IPDJ - Jogos CPLP	350 000,00 €
91.2.5.3	5.3 Jogos Tafisa	1 851 057,49 €
91.2.5.4	5.4 Projetos Europeus	6 210,00 €



Ficha Técnica

Produção

Confederação do Desporto de Portugal

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, no 11 A - 1495-047 Algés
Tel: 214113975
Fax: 214113980
Website: www.cdp.pt
E-mail: cdp@cdp.pt

Título

Plano de Atividades e Orçamento - 2020

Impressão

27 de novembro de 2020